



*"A fé na ressurreição  
nos abre à comunhão fraterna,  
que vai além dos umbrais da morte..."  
(RdV 24)*



Hoje, 16 de maio de 2015, às 00h30 (horário do Brasil)

no hospital Pompeia de Caxias do Sul

retornou a casa do Pai a nossa Irmã

**CELESTE MERCEDES CEARON**

de 83 anos de idade e 57 de vida religiosa.

No transcorrer de poucas horas, nesta vigília da Ascensão, o Bom Pastor visitou novamente a nossa Congregação, levando consigo e apresentando ao Pai a nossa Irmã Celeste, para que fosse coberta pela sua misericórdia.

Mercedes nasceu no dia 2 de outubro de 1931, sob a proteção dos Anjos da Guarda, em Vila Ipê – Vacaria/RS, no Brasil. Foi batizada em 26 de novembro na paróquia do Sagrado Coração, em Antônio Prato/RS. Pertencente a uma numerosa família cristã, era a quinta de 13 filhos, sete irmãos e cinco irmãs.

Já com 20 anos amadureceu a vocação religiosa e entrou na Congregação no dia 6 de abril de 1954, na Terceira Légua, onde iniciou o seu caminho formativo. Em 1º de fevereiro de 1956 entrou no noviciado em Caxias do Sul – São Leopoldo, e emitiu a Primeira Profissão em 2 de fevereiro de 1958, recebendo o nome de Ir. Celeste. No relatório de admissão à profissão se dizia dela: *"O espírito religioso é muito bom; é alegre, de temperamento estável; é sempre generosa e sempre disposta a tudo"*.

Depois da profissão, de 1958 a 1963, Ir. Celeste se dedicava com muito amor ao apostolado educacional, na escola materna de Centenário do Sul (1958-1959) e Fagundes Varela (1959-1961, 1962-1967, 1969-1975). Durante este tempo se preparava para a Profissão Perpétua, a qual emitiu em 2 de fevereiro de 1963, em Caxias do Sul – São Leopoldo, depois de um ano de preparação mais intensiva.

Na admissão à Profissão Perpétua assim foi definida a nossa Irmã: *"É tímida, todavia possui boas qualidades para o apostolado, o qual ama e fez ótima experiência, dirigindo até mesmo uma escola paroquial. Ama o apostolado e o realiza com responsabilidade. Reconhece de ter momentos de impulsividade, mas se notam os seus progressos para dominá-los"*.

Esteve na comunidade de Caxias do Sul – São Leopoldo em diversas ocasiões (1961-1962; 1981-1984; 1998-2000; 2001-2004), tanto para se dedicar ao ministério de cura pastoral, quanto para continuar com o magistério na escola e a coordenação das diversas atividades educacionais. Ao mesmo tempo se fazia disponível para as diversas necessidades da Província,

sempre com grande generosidade. De 1967 a 1968 foi pedido a ela que se colocasse a serviço como assistente das jovens que estavam em formação na casa da Terceira Léguas.

Participou de vários cursos de atualização para o magistério na escola materna e se apaixonou pelos cursos bíblicos, especialmente do tipo teológico-pastoral para realizar bem o seu ministério nas paróquias. Participou também do curso do carisma pastoral, promovido ao interno da Província.

Realizou o seu ministério pastoral sobretudo nas regiões Sul e Sudeste, nas comunidades de: Cazuzza Ferreira; Regente Feijó; Medianeira, Porto Alegre; Canela e Caxias do Sul. Por muitos anos, de 1968 a 2005, dedicou-se aos cuidados das crianças da escola materna, serviço que era solícita a prestar contemporaneamente a algumas atividades pastorais, nas paróquias. Em 2005 se disponibilizou para alguns serviços internos na comunidade da Terceira Léguas.

No fim de maio de 2006 Ir. Celeste se inseriu na comunidade Betânia, em Caxias do Sul, dedicando-se aos serviços gerais e também para ter acesso mais fácil aos próprios cuidados médicos. Necessitava particularmente de tratamento para o coração, para arritmia cardíaca e outros problemas decorrentes da idade. A partir de 2010 a sua memória foi diminuindo sempre mais e no decorrer de quatro anos lhe foi diagnosticado o mal de Alzheimer.

Durante o tempo em que viveu na casa Betânia, Ir. Celeste cumpriu um bom caminho de pacificação interior, de acolhida das Irmãs e também da sua condição de saúde. Quando as Irmãs visitavam a comunidade a primeira coisa que ela dizia era perguntar se estavam bem, se tinham comido e se tinham onde repousar. As Irmãs percebiam que se tornava cada vez mais simples e transparente como uma criança.

Por ocasião dos encontros e dos trabalhos em grupo ficava muito contente e pedia quando seria o momento de preparar o almoço com os "*agnolini*", ou seja, os tortelins da memória italiana. Antes de qualquer coisa, passava um longo tempo na capela, em oração silenciosa, no diálogo com o Pastor Jesus e pedia ajuda das Irmãs para também rezar a liturgia das horas. A oração do rosário, em colóquio com a Virgem Maria, fazia-lhe muito feliz.

Contemporaneamente a sua saúde ia progressivamente declinando e passava a faltar sempre mais o contato com a realidade. Em 30 de abril passado foi internada no Hospital Pompeia, em Caxias do Sul, vivendo a sua preparação ao encontro com o Senhor no misterioso silêncio da mente, mas certamente na disponibilidade do coração para ser fiel até o fim.

Obrigada Ir. Celeste, pela doação da sua vida a Jesus bom Pastor, por amor aos pequenos e as suas famílias, pela sua oração, que temos a certeza que continuará a dirigir ao Pai por todas nós e por toda a Igreja. Goza agora da alegria de Maria, a Virgem Mãe, juntamente a todas as Pastorinhas do Céu.

Ir. Marta Finotelli  
*Superiora Geral*

Verona, 16 de maio de 2015  
*Vigília da Ascensão do Senhor*